

NOTA DE IMPRENSA

[Azores Air Center na Terceira “vale zero” para o Governo regional](#)

O deputado do Grupo Parlamentar do PSD/Açores eleito pela Terceira Luís Rendeiro questionou hoje o governo regional sobre o montante que será investido na criação do “Azores Air Center”, anunciado pelo executivo para a Base das Lajes como uma das grandes medidas que ajudariam a diminuir o impacto da redução do efetivo norte-americano naquela infraestrutura.

O secretário regional do Mar, Ciência e Tecnologia, Gui Menezes, porém, deixou sem resposta o parlamentar social-democrata açoriano, confirmando, com o seu silêncio, que o executivo regional desconhece o montante que prevê investir naquele centro, não obstante o anúncio de que “os aviões norte-americanos iam ser alegremente substituídos pelo lançamento de foguetões, satélites e outros objetos estratosféricos”.

No Plano e Orçamento para 2017, que está a ser apreciado até à votação, amanhã, na Assembleia Legislativa dos Açores, não está inscrito qualquer montante para a execução do projeto espacial para a ilha Terceira e para a Base das Lajes.

“Em que consiste o Azores Air Center e quanto vale? Quando é que o Governo regional prevê executar esse investimento, sabendo-se que já há os ‘Jobs’, entenda-se estrutura de missão?”, insistiu Luís Rendeiro, que ficou sem resposta de Gui Menezes. “Colocamos-lhe as questões e não temos respostas concretas. Portanto, pelo seu silêncio, concluo que o Azores Air Center vale zero”, frisou o deputado do PSD/Açores.

Luís Rendeiro lamentou que ainda nada tenha sido executado na Terceira para compensar o ‘downsizing’ norte-americano naquela infraestrutura com sério impacto na economia da ilha e da região, quando já foi anunciada para Santa Maria a instalação de uma antena que está a ser desmontada na Austrália e outros pequenos investimentos em outras ilhas.

O deputado do PSD/Açores desafiou também os deputados do PS eleitos pela Terceira a serem “exigentes com o seu próprio Governo” e a pedirem as “devidas explicações quanto aos investimentos que são necessários, até porque depois do que disse o ministro Augusto Santos Silva, a propósito do PREIT, é necessário que nada fique por esclarecer quanto aos investimentos que se fazem na Base das Lajes e na Terceira”.

Horta, 15 de março de 2017

Laurénio Tavares

Secretário do Grupo Parlamentar do PSD

ltavares@alra.pt